

MEDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI
Médico

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO-
as com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

**GOLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METARO-
LISMO BASAL**

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra-
violeta e Infra Vermelho

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Mon-
te

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência Avenida Trompowski, 54

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universi-
dade do Brasil.

Médico por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito
Federal

Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da
Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Clinica Médica — Doenças Nervosas.

Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9.

Residência: Rua Bocaiuva, 124.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefone: Consultório: 1.268. Residência: 1.384.

DR. JOSÉ BAHIA S. BITTENCOURT

MÉDICO

Clinica Geral — PEDIATRIA

Rua 13 de Maio, 16 — Itajaí

PNEUMOLOGIA — PEDIATRIA — CLINICA GERAL

Consultório e Residência — Rua Bulcão Viana n. 7 (Largo 13
de Maio) — Florianópolis.

Horário: 8 às 12 horas — Diariamente

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista do Hospital

Moderna Aparelhagem.

Lâmpada de Fenda — Refrator — Vertometro etc. Sala X. (ra-
diografias da Cabeça) — Retirada de Corpos Extranhos do Palmo
e Acófago.

Receita para uso de Oculos.

Consultório — Visconde de Ouro Preto n. 8 — (Altos da Casa
Sala Horizontal).

Residência — Felipe Schmidt, 101. — Tel. 1560.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 18.

Das 15 às 17 diariamente.

Menos aos Sábados.

Res.: Bocaiuva 125. Fone M. 714.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças mentais

Ex-diretor do Hospital Colônia Santa Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual.

Rua Tiradentes n. 8.

Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.

Res.: Rua Santos Saraiva, 54 — Estraito.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e crianças

Consultório — Rua João Pinto, 16 — Tel. M. 789.

Consultas: Das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Mateus Júnior, 48. Tel. 514.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MÉDICO

Des. Serviços de Clinica Infantil da Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade

CLINICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 19
e das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: 738.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

ESPECIALISTA

MOLÉSTIAS NERVOSAS E MENTAIS. CLINICA GERAL

Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulató-
rio de Higiene Mental em Florianópolis. Psiquiatra do Hospital
Colônia Santa Ana.

Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia
de Sakel. Malarioterapia. Psicoterapia.

Consultório Provisoriamente à: Rua General Bittencourt, 85
(esquina de Anita Garibaldi).

Horário: Das 16 às 17,30 horas

Residência: Rua Bocaiuva, 139.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e
Tisiocirurgião do Hospital Nêru Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de
Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 38.

Diariamente, das 15 às 18 horas.

Res.: Rua São Jorge n. 30.

DR. ALVARO DE CARVALHO

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Trajano s/n. Edif. São Jorge — 1º andar
Salas 14 e 15.

Residência: Rua Brigadeiro Silva Paes, s/n. — 5º andar, (chá-
cara do Espanha). Atende diariamente das 14 hs. em diante.

DR. M. S. CAVALCANTI

Clinica exclusivamente de crianças

Rua Saldanha Maranhão, 19. — Telefone (M.) 736.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clinica Médica — Doenças de crianças

(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças).

Consultório: Vitor Meireles, 18 — 1º andar.

Horário: Das 10,30 às 11,30 e das 2,30 às 3,30 horas.

Residência: Avenida Rio Branco, 152 — Fone 1.640.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Senhores — Proctologia

Eletricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.507.

Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.422.

ADVOCACIA

ROBERTO W S HMDT

HEITOR STEINER

SOLICITADORES

Advocacia Comercial, Civil e Trabalhista

ESCRITÓRIO:

Felipe Schmidt — 42-A 1º andar sala 1.

O ESTADO

ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra

Tel. 1022 — Cx. Postal, 139.

Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.

Representantes:

Representações A. S. Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.

Represor Ltda.

Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar.

Tel.: 22-9873 — São Paulo.

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 170,00

Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00

Semestre Cr\$ 110,00

Âncios mediante contrato:

Os originais, mesmo não publicados, não serão
devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos
emitidos nos artigos assinados

ADVOGADOS

DR. MARIO LAURINDO

e

DR. CLAUDIO BORGES

ADVOGADOS

Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribu-
nal Federal e Tribunal Federal de Recursos.

ESCRITÓRIOS

Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano-
12 — 1º andar — sala 1

Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida
Antônio Carlos 207 — sala 1003.

DR. CLARNO G. GALLETTI

— ADVOGADO —

Rua Vitor Meireles, 50. — Fone 1.468. — Florianópolis.

Advocacia e Contabilidade

DR. ESTEVAM FREGAPANI

— Advogado —

ACACIO GARIBALDI S. THIAGO

— Contabilista —

Edifício "IPASE" — 5º andar.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

— ADVOGADO —

Caixa Postal 159 — Itajaí — Santa Catarina

Instituto de Beleza «Marabá»

Ondulações, permanentes, manicuri, pedicuri, lim-
peza de pele e tintura para cabelo.

TÉCNICA COM 13 ANOS DE PRÁTICA APERFEI-
ÇOADA EM SÃO PAULO.

Mme. AUGUSTA — Rua Fernando Machado, 22.

Navio-motor "Carl Hoepcke"

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA

Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO

Escalas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas
para o movimento de passageiros.

PRÓXIMAS SAIDAS:

de FPOIS I D A de ITAJAI | do RIO V O L T A de SANTOS

17/Novembro	7/Novembro	12/Novembro	13/Novembro
30/Novembro	19/Novembro	24/Novembro	25/Novembro
12/Dezembro	2/Dezembro	7/Dezembro	8/Dezembro
14/Dezembro	19/Dezembro	20/Dezembro	

O horário de Florianópolis será às 24 horas das datas indicadas.

Para mais informações dirijam-se à

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

Rua Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.212.

Farmacias de Plantão

MES DE NOVEMBRO

1º Sábado — Farmácia
Esperança — Rua Conse-
lheiro Mafra.

2 Domingo — Farmácia
Esperança — Rua Conse-
lheiro Mafra.

8 Sábado — Farmácia da
Fé — Rua Felipe Schmidt.

9 Domingo — Farmácia
da Fé — Rua Felipe Sch-
midt.

15 Sábado — Farmácia
Moderna — Rua João Pin-
to.

16 Domingo — Farmácia
Moderna — Rua João Pin-
to.

22 Sábado — Farmácia
Santo Antônio — Rua João
Pinto.



Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville. (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro



POR INCRIVEL QUE PAREÇA OS PREÇOS ABAIXO SÃO ATUAIS — SÃO DE AGORA MESMO — DÊSTE VERÃO DE

1952

EMBORA DE TÃO BARATOS MAIS PAREÇAM SER DE 10 ANOS ATRAZ OU SEJA, DE

1942

PREÇOS DA MODELAR

Artigos PARA SENHORAS

Um maravilhoso sortimento de vestidos e tailleurs de verão.	
Vestidos desde	48,00
(até Cr\$ 2.000,00)	
Tailleurs de seda	390,00
(até Cr\$ 2.000,00)	
Blusas de SUEDE a	33,00
Blusas de cambraia bordada	39,00
Blusas de seda a	48,00
Camisolas estampadas a	29,00
Camisolas bordadas a	49,00
Saias bonitas desde	55,00
(até Cr\$ 600,00)	
Soutiens desde	16,00
Meias Nylon a	30,00
CAPAS nos mais lindos modelos desde	390,00
ETC. ETC.	

Artigos PARA MENINAS

A MODELAR possui o mais completo sortimento de artigos infantis!!!	
Vestidinhos de algodão desde	25,00
Lindas blusinhas desde	20,00
Capas para chuva a	210,00
Aventais lindíssimos a	68,00
Bolsinhas a	20,00

Artigos de CAMA E MESA

Guarnições de chá, boas a	31,00
Guardanapos avulsos duzia	20,00
Matéria plástica para toalhas metro	33,00
Finíssimas guarnições estampadas	
"Idantrem" em belos desenhos a	98,00
Panos de mesa de veludo a	212,00
Colchas Nubia a	188,00
Colchas Sevilha a	175,00
Colchas brancas de solteiro a	50,00
Finíssimos jogos de cretone, bordados casal, bem grandes a	145,00
Fins Edredons de seda duplos a	595,00
ETC. ETC.	

Artigos PARA HOMENS

Fijamas bons a	105,00
Cuecas a	17,00
Camisas bem boas a	45,00
Ternos meia lâ bem confeccionados a	225,00
Calças de tropical a	118,00
Calças de casimira a	118,00
Camisas esporte em Jersei, seda ou algodão.	
Conjuntos Saragossi	
Calções de banho a	60,00
Capas em todas as qualidades.	
Capas de gabardine e chantung a	455,00

Linho para ternos de 43,00 até 195,00 o metro
Ternos de tropical.
ETC. ETC.

Artigos PARA MENINOS

Um belíssimo sortimento de mais de 3.000 camisinhas esporte desde 20,00 a	75,00
Camisas furadinhas a	30,00
Camisinhas de brim a	23,00
Terninhos de brim a	54,00
Calções de banho a	50,00
Capinhas colegiais a	121,00
Mais de 500 terninhos de Tropical	
Brim e Casimira!!!	

Artigos DE BANHO

Toalhas de rosto a	10,00
Toalhas de banho a	31,00
Roupões de banho a	235,00
MAILLOTS — o maior, o mais lindo dos sortimentos já mais recebido!!!	
Maillots de lâ a	135,00
Maillots de elastex desde	385,00
Maillots para crianças pura lâ desde	118,00
Calças de praia a	100,00
ETC. ETC.	

Para NOIVAS

A mais seleta e magnífica variedade de artigos em Lingerie — Cama e Mesa e Enxovais Completos!

ATENÇÃO: Também a casa de mobiliários A MODELAR (Trajano 33) acabou de receber os últimos tipos em mobiliários de quarto, salas de jantar e visita, copas, hools. TAPETES — CONGOLEUMS — PASSADEIRAS — Tecidos para estofamentos e costuras. COLCHÕES DE MOLA DIVINO.

Secção Jurídica

Prorrogação da vigência da lei do inquilinato

Direção do Dr. ADÃO BERNARDES

O Presidente da República acaba de sancionar a lei que prorroga, até 31 de dezembro de 1954, o prazo da vigência da Lei n. 1.300, de 26 de dezembro de 1950 (Lei do Inquilinato).

Nenhum ato que mais de perto diga com os interesses de uma classe numerosíssima, presa a laços de relação ex-locato.

Como já é do conhecimento de todos, essa lei tornou letra morta inúmeros dispositivos do Cód. Civ., consagrados às locações residenciais, com o propósito de resolver múltiplos problemas relacionados com a crise de habitação.

Houve tempo em que "os proprietários, por meio de anúncios atraentes, ofereciam todas as vantagens aos inquilinos, inclusive locação a qualquer prazo e a preço quase à escolha do pretendente" (GODINHO).

Depois... o mundo entrou em conturbações.

Com a primeira grande guerra, surgiram problemas econômicos de suma gravidade.

Neles, esteve presente o nosso país.

Como decorrência de uma organização social falha e de uma organização econômica feita de imprevidências, a crise entre nós redundou em aviltante desvalorização da moeda.

Essa desvalorização tem sido constante.

A ela deve-se o aumento, sempre crescente, do preço das utilidades.

Entre as utilidades, incluem-se os aluguéis de casa.

Inegavelmente, para os que vivem de vencimentos e salários fixos, é essa a utilidade que maior peso faz no orçamento doméstico.

Não fôsse o congelamento da despesa com os aluguéis, de difícil previsão seria o ponto a que chegaria o encarecimento da vida entre nós.

Para impôr essa medida salvadora, viu-se o legislador na contingência de esquecer os dispositivos do Cód. Civ., que regulam a locação de prédios, substituindo-os por outros, de natureza transitória, mas que perduram desde 1921 (com um período de oito anos de liberação). Data essa em que se fizeram sentir os primeiros sintomas alarmantes.

E, não resta dúvida, no fundo, uma legislação meio justa, de vez que origina situação desigual para os proprietários de prédios residenciais, mas o sentimento a

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS:

Dr. Clovis Deruiz Beduin
Decorreu, domingo último, o aniversário natalício do dr. Clovis Deruiz Beduin, engenheiro agrônomo, atualmente servindo no Serviço de Defesa Vegetal, nesta Capital.

Cidadão benquisto, cavalheiro, pelas suas qualidades de coração e de espírito, grangeou, na sociedade local, de vasto círculo de amizades.

Domingo último, o aniversariante foi alvo de homenagens dos amigos e colegas, que lhe testemunharam regozijo pela passagem do seu natalício, ensejo que se lhe ofereceu para receber de-

monstrações de estima e respeito.

O ESTADO, embora tardiamente, felicita-o, com prazer.



redime dessa injustiça, pela tonalidade salvadora com que ela vem sendo anunciada.

Conquanto haja resolvido o problema pelo lado social, as sucessivas Leis do Inquilinato não tiveram a virtude de o solucionar pelo lado econômico: a crise de habitação continua, agravada, agora, com a falta de estímulo para construção de casas residenciais destinadas a aluguel.

E' decepcionante ver-se congelado o prego do aluguel e ao mesmo tempo liberado o poder de taxaço de impostos pelo Fisco Municipal.

O legislador procurou conter a revolta do senhorio, impondo ao inquilino a obrigação de pagar, em prestações, a importância correspondente ao aumento dos impostos (art. 8º, § 1º).

Solução antipática, incentivadora de taxaço astronômicas, como já se vem observando pelos últimos lançamentos que vêm vindo à publicidade.

Voltaremos a abordar outros aspectos da Lei do Inquilinato.

MEDIDA QUE MERECERIA APLAUSOS

A Magistratura e o Ministério Público do vizinho Estado do Paraná, acabam de ser contemplados com uma assinatura da "REVISTA FORENSE", dádiva do Governo Estadual.

Tal gesto, digno de imitação pelo nosso preclaro

VIAJANTE

Jorn. Menezes Filho

Encontra-se nesta Capital, desde sábado, chegado via aérea de São Paulo, o nosso prezado colega-de-imprensa Jornalista Menezes Filho, que veio a Florianópolis em visita a amigos e parentes.

O Estado cumprimenta-o.

FALECIMENTO

No Hospital de Caridade, faleceu, ontem, a exma. sra. d. Oswaldina Climaco Sena, tendo o sepultamento se realizado às 17 horas no Cemitério do Itacorobi.

Assine "O ESTADO"

PANETTONE 900

DELICIOSO!

SUPERNUTRITIVO!

INCOMPARAVEL!

Biscoitos "Champagne-Savoia" — Amaretti — Petits Four-Gallarati

PRIMOR ABSOLUTO EM QUALIDADE!

PANETTONE 900 LTDA. — Rua Sacramento

Blake, 41/55 — São Paulo.

Governo, repercutiu agradavelmente nos círculos jurídicos e forenses daquela unidade da Federação, pois revela o empenho em que se encontram os dirigentes do progressista Estado, no sentido do aprimoramento intelectual de duas classes que pugnam pela defesa e aplicação da lei.

Aliás, a medida ora adotada pelo Governo Paranaense, encontra precedente em nosso Estado, verificado ao tempo do Governo do Dr. Nerêu Ramos, quando foram tomadas assinaturas oficiais dessa mesma "REVISTA FORENSE", para distribuição gratuita aos Juizes de Direito.

A medida foi suspensa posteriormente, por motivos que não vêm ao caso, mas seria este, momento oportuno para a sua restauração, quando o vizinho Governo do Paraná a institui, com reais benefícios para a boa aplicação da Justiça.

Si a Magistratura do Paraná, regamente paga, como sabemos, é merecedora de tal liberalidade, o que dizer da nossa, cujos vencimentos apenas bastam para atender as necessidades mais prementes da vida?

COLABORAÇÃO QUE SE FAZ NECESSÁRIA

Ainda não recebemos nenhum trabalho do interior. Juizes e Promotores, prezados colegas, queiram colaborar conosco nesta tentativa sã de aprimoramento de nossas atividades forenses.

Campeão o Atlético

O CLUBE ATLÉTICO CATARINENSE SAGROUSE CAMPEÃO ESTADUAL DE ATLETISMO MASCULINO. O OLIMPICO DE BLUMENAU LEVANTOU O ESTADUAL DE MOÇAS. PELA DIFERENÇA DE DOIS PONTOS O TROFÉU BLUMENAU FOI CONQUISTADO PELO OLIMPICO DE EMPOLGANTE DUELO COM O CLUBE ATLÉTICO CATARINENSE.

“O Estado Esportivo”

Velejadores de Quatro Estados em Aguas Catarinenses

Cariocas, Paulistas, Gaúchos e Catarinenses, disputarão nos próximos dias 14, 15 e 16, em barcos da classe “sharpie”, os troféus “ANITA”, SANTA CATARINA”, “JUREREMIRIM” e “AMIZADE”.

Participarão dessa reunião de vela os melhores timoneiros do país, alguns até com brilhantes feitos em regatas internacionais.

As provas serão realizadas nos seguintes locais:

Dia 14 — Raia do Veleiros da Ilha, na Baía Sul;

Dia 15 — Raia do Coqueiros Praia Clube, na Baía Sul;

Dia 16 — Raia do Iate Clube, na Baía Norte.

Do programa, cuidadosamente elaborado, daremos notícias em nossas próximas edições.

Ainda não é conhecido o Campeão da 2a. Divisão

Não deu a conhecer a penúltima rodada o quadro campeão da Segunda Divisão de 1952.

Enfrentando a equipe vice-líder do Treze de Maio, o “onze” do Colegial somente pôde manter a liderança, após movimentada e sensacional luta que terminou sem vencedor, isto é, com um empate de dois tentos.

Sem ser a melhor partida do certame amadorista, o jogo disputado na manhã de domingo agradou em cheio ao numeroso público que compareceu ao estádio da Praia de Fôra.

Não foram poucas as jogadas de vulto.

Foi a peleja da técnica apurada dos colegialinos contra a fibra do pelotão grená.

Houve lances bruscos, resultando saírem, contundidos Hélio, Ildefonso e Sabino.

Os tentos
Na primeira fase o resultado foi de 1 a 1, sendo autores dos tentos Dosny, para o Colegial.

No período complementar, numa falha da defesa trizista, Sabino desempatou com um “tiro” potentíssimo, mas instantes depois o extrema Hélio conseguiu igualar a contagem com um gol de bela feitura.

Os melhores
Na equipe grená destacamos Villain, Natalino, Hélio, Dosny e Ildefonso, como os melhores.

No Colegial todos atuaram bem, exceção do arqueiro que não revelou muita firmeza.

Os quadros
Colegial — Collaço, Arilton e Baião; Egídio, Cuca e Aníbal; Zé, Barata, Santiago, Sabino e Nado.

Treze de Maio — Villain, Plínio e Natalino; Amauri, Dosny e Ildefonso; Hélio, Edgar, Guedes, Cabelo e Basinho.

O juiz
Na direção do prêmio conduziu-se muito bem o sr. José Silva.

Iris x América
Preliminarmente jogaram as equipes do Iris e América, partida que foi vencida facilmente pelo primeiro pe-

Empatou o Colegial com o Treze de Maio: 2 x 2 — Arrazado o América pelo Iris — Postal e Hercílio Luz superados pelo Bangú e Flamengo

le escore de 8 x 1, vingando-se assim da goleada sofrida no primeiro turno.

Os jogos de sábado
Sábado à tarde foram efetuados dois prélios, tendo sido derrotados os favoritos, o Postal Telegráfico, frente ao Bangú por 2 x 1 e o

Hercílio Luz diante do Flamengo por 5 x 2.

Com essas derrotas, Hercílio Luz e Postal Telegráfico perderam as possibilidades de conquistar o vice-campeonato.

Classificação
1o lugar — Colegial, 5

ptos perdidos; 2o lugar — Treze de Maio, 6; 3o lugar — Hercílio Luz, 9; 4o lugar — Postal Telegráfico, 11; 5o lugar — Iris, 14; 6o lugar — Flamengo e Bangú, 18 e 7o lugar — América, 21.

Jogos restantes
Sábado — América x Flamengo e Treze de Maio x Bangú.

Domingo — Iris x Hercílio Luz e Colegial x Postal Telegráfico.

Dia 15 ou 16 — Treze de Maio x Hercílio Luz.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Começou, domingo, o retorno do Campeonato Carioca de Futebol.

Todos os favoritos venceram muito bem com exceção do Botafogo que perdeu um pontinho diante do modesto quadro do Canto do Rio, um

dos últimos colocados. Os resultados:

Vasco 3 x São Cristóvão 1
Botafogo 3 x Canto do Rio 1
América 5 x Olaria 2
Flamengo 2 x Madureira 0
Bangú 3 x Banguense 1

CLASSIFICAÇÃO DO 1º TURNO

Terminado o 1o turno do Campeonato da Divisão de Profissionais, damos a seguir a classificação dos concorrentes por pontos perdidos:

1o lugar — Avai e Figueirense, 3
2o lugar — Bocaiuva 4
3o lugar — Atlético, 5
4o lugar — Guarani, 7
5o lugar — Paula Ramos 8.

Finalmente o Paula Ramos conheceu a vitória

A vitória custou a chegar, mas veio. Muito lutou o Paula Ramos para conseguir a vitória neste certame profissionalista de 52 que ante-ontem teve encerrado seu primeiro turno.

O tricolor praiano durante todo o transcurso do prêmio “cavou” o triunfo que finalmente veio premiar seus esforços, dando vida nova à “torcida” que reduzidíssima compareceu ao estádio da rua Bocaiuva.

O Clube Atlético Guarani não foi o esquadrão de sempre.

Pareceu-nos apático, sem vida, o “Bugre”, desfalcado como estava de seus dois maiores esteios: Erasmo e Isaias. Não obstante, foram os craques acima muito bem substituídos por Aníbal e Lelo, justamente os que mais se empenharam no quadro dirigido pelo coach Newton Garcês.

O ataque esteve irrecorrível, apenas saindo-se bem o extrema Vitor que na distribuição esteve magnífico.

Não gostamos da peleja. Disciplinarmente, esteve bem, o que representa um detalhe importante. Tecnicamente, um fracasso.

O Campeão de 47 e 48 atuou mais desembaraçadamente que seu antagonista daí nascendo seu primeiro triunfo. O goleiro Jaime I constituiu-se no melhor homem em campo.

Vencido o Guarani na última rodada do turno por 2 x 0 — Vitoriosos os aspirantes bubrinos

Um espetáculo as suas intervenções. A zaga, sem Katcipis, não ofereceu muita segurança, mas na marcação andou certíssima. O trio-médio continua tendo em Valério seu valor mais positivo. No ataque gostamos mais de Lutz.

Os restantes em plano regular.

Tentos e quadros
No primeiro período não houve alteração do marcador. Na face final, com os paulinos na ofensiva, foram marcados dois lindos tentos por intermédio de Moacir e Wilson. 2 a 0 a contagem favorável ao quadro orientado por Armando Martins (Mandico).

As duas equipes obedeceram as formações abaixo:

PAULA RAMOS — Jaime I, Itamar e Jaime II; Astrogildo, Valério, Valério e Jacy; Wilson, Luiz, Moacir, Danga e Walmir.

GUARANI — Lelo, Aníbal e Papico; Zézinho, Orlando e Cherubini; Vitor, Osni, Danir, Jaime e Lau-ro.

Juiz e preliminar
Dirigiu a partida o sr. Manoel da Paixão Tourinho. Sua energia foi um dos fatores do bom andamento disciplinar da porfia. Boa atuação.

A preliminar foi vencida facilmente pelo “onze” bubrino pelo escore de 7 x 1. Aliás essa a primeira vitória do Guarani no certame dos aspirantes.

Comunicação

O dr. Wilmar Dias, advogado, comunica aos seus clientes que, de 3 de novembro, p. vindouro, reabrirá o seu escritório de advocacia. Edifício Montepio, sala 3, 4º andar, atendendo das 10 às 12 horas.

Participação

E'dio Ortiga Fedrigo e Senhora participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento da sua filha Elisabeth, ocorrido dia 2 de Novembro na Maternidade “Dr. Carlos Corrêa”.

PROGRAMA DA REGATA DE 15 DE NOVEMBRO

Damos hoje o programa da sensacional regata de bado próximo em o. p. do Campeonato Catarinense de Remo de 1952, provido pela Federação Aquática de Santa Catarina:

1º páreo — A's 8,30 horas — Homenagem ao exmo. sr. Governador do Estado — Taça “Govêrno do Estado” — Medalhas de ouro, prata e bronze — Classe Alberta — Campeonato — out-riggers a 4 remos com patrão — 2.000 metros.

Balisa 1 — C. N. Atlântico — Lourival Schroeder, patrão; Manfredo Baechtold, voga; Heitor Leimann, sota-voga; Lourival Czernay, sota-prôa e Simão Stuepp, prôa.

Balisa 2 J — C. N. América — Heinz Guenther Woestehoff, patrão; Edgar Annuseck, voga; Waldemar Annuseck, sota-prôa; Antônio Pedro Assini, sota-prôa e Edgar Germer, prôa.

Balisa 3 — C. N. Riachuelo — Ernani Assis, patrão; Nilson Pirath, voga; Osmar Jesuino, sota-voga; Wilmar de Sousa Lopes, sota-prôa e Osni Hermógenes da Silva, prôa.

Balisa 4 — C. N. Francisco Martinelli — Acioli Vieira, patrão; Walmor Vilela, voga; José Azevedo Vieira, sota-voga; Edlon Pereira dos Santos, sota-prôa e José C. Tolentino de Sousa, prôa.

Balisa 5 — C. R. Aldo Luz — Moacir Iguatemy da Silveira, patrão; João Artur Vasconcelos, voga; Francisco Schmidt, sota-voga; Edson Westphal, sota-prôa e Sadi Berber, prôa.

Balisa 6 — Soc. Esp. e Rec. Ipiranga — Ivo Willerdeig, patrão; Heinz Steimann, voga; Hans Fuhrmann, sota-voga; Gerd Hoenning, sota-prôa.

2o páreo — A's 8,50 horas — Homenagem ao exmo. sr. Presidente da Assembléia Legislativa — Taça Sulacap — Medalhas de prata dourada, prata e bronze — Estreantes — Campeonato — Iole franche — 1.000 metros.

Balisa 1 — C. N. Atlântico — Demétrio Leimann, patrão; Germano Bargheer, voga; Horst Werner, sota-voga; Valtér Hoerning, sota-prôa e Marcos Hille, prôa.

Balisa 2 — C. R. Aldo Luz — Moacir Iguatemy da

(Continúa na 2ª pag.)

Pelos Municípios

De Orleães

RELATÓRIO DO PREFEITO

Com regular atraso veio às mãos um exemplar do substancial Relatório do sr. Prefeito Municipal procura prestar contas da sua gestão atinente ao ano de 1951, seu primeiro ano à frente dos negócios municipais.

Trabalho bem elaborado, exaustivo, abordando, numa síntese apreciável, aspectos importantes e de interesse geral da Comuna, retocado de dados estatísticos e gráficos elucidativos impressionantes da potencialidade econômica do município, representa assim um real esforço da atual administração e um dos mais completos no gênero, durante os 64 anos de vida autônoma de nossa terra.

As poucas falhas que anotamos na defeituosa objetivação da matéria exposta, correm à conta das dificuldades técnicas e materiais.

Não deixa, todavia, de conter, infelizmente, certa demagogia, mais por artes do político do que do administrador, procurando impressionar...

Usando do direito de crítica, queremos-la, contudo, imparcial e justa, comedida e construtiva e as observações que aqui fizermos, correrão à nossa própria conta, sem segundas intenções, como é do nosso feitio, seja na vida pública, seja na particular, maximé quando visamos firme e decididamente, como filho amantíssimo da terra que nos viu nascer, cooperar para o seu progresso, para o seu soerguimento geral na ordem material, moral e cultural.

Só exercitando objetiva e construtivamente a faculdade de crítica estaremos fazendo democracia. Só com essa prática salutar nos regimes livres é que poderá haver mérito para as administrações públicas bem intencionadas.

Só com a reiteração dessa prática em terreno alto e compreensivo, estará nosso eleitorado do seguro do acerto ou desacerto do seu voto.

Esta é a válvula pela qual respira e se revigora o regime dos homens livres e responsáveis.

Com essa preliminar, voltaremos ao Relatório. Há

nêlo evidente má vontade para com a administração anterior a qual não nos cabe defender, e, concordamos ter apresentado, realmente, falhas imperdoáveis. Mas, se falhas imperdoáveis apresentou a administração passada, de certo modo, os homens que hoje a colocam no pelourinho, são igualmente responsáveis, bastando, para isso, espanar um pouco a memória para ver de onde partiu a imposição do ex-Prefeito às eleições, com surpresa geral e até cisão no partido então dominante...

Mas concordamos com a justiça da crítica feita ao ex-edil orleanense, pelo atual, seu ex-correligionário.

Queremos, porém, ressaltar, é que falece autoridade moral para essa crítica implacável ao ex-prefeito, inquinando sua administração de desonestidade, a quem, linhas adiante, tem palavras de louvor e passa verdadeiro atestado de honorabilidade ao Inspetor Escolar, o mesmo que, denunciado pelo clamor público, respondeu a Inquérito Administrativo. Mais coerente teria sido o sr. Prefeito se houvesse silenciado quanto ao "zêlo" do Inspetor Escolar. Mais coerente ainda e demonstrando alta dose de espírito público, teria o ilustre Prefeito, se junto ao Exmo. sr. Governador obtivesse a solução do referido Inquérito, inexplicavelmente paralisado até hoje, quando sabidamente houve privação e abuso de autoridade por parte daquele funcionário. Estaria assim saneando o ensino primário no município, tão avacalhado, tão fértil de escândalos sob a direção negligente e interesseira do sr. Figueiró.

Prosseguiremos em outros números, nossa análise do Relatório de 1951 do edil orleanense, que nos acena com um vasto programa.

Com tal programa, nosso povo está realmente de parabéns com o dinâmico Prefeito, não pelo pouco que conseguiu realizar, mas pelo muito que promete.

Oxalá o consiga. Tem o nosso aplauso e o nosso apoio, sempre dentro da mística: Orleães para a frente e para o alto!

Orleães, 11-10-52.

(Do Correspondente)

Programa da Regata

Silveira, patrão; Agenor Mario Santos, voga; José Gualberto Tramatin, sota-voga; João Darci Maraschin, sota-prôa e Laurilo Scremini, prôa.

Balisa 3 — C. N. Cachoeira — Osmar Plathow, patrão; Moacir França, voga; Oscar Plathow, sota-voga; Oscar Elling, sota-prôa e Leopoldo Gozlnick, prôa.

Balisa 4 — C. N. Francisco Martinelli — Arilton Vieira, patrão; Pedro Bosco, voga; Manoel Ari da Silva, sota-voga; Jubal de Deus Guimarães, sota-prôa e Theodorico Espirito Santo, prôa.

Balisa 5 — C. N. América — Odilon Castro, patrão; Harry Weisemberg, voga; Pedro Curbani, sota-voga; Curt R. Schlinwein, sota-prôa e Orlando da Silva, prôa.

Balisa 6 — C. N. Riachuelo — Spyro Nicolau Spyrides, patrão; Fioravante Chirighini Filho, voga; oBaventura Vieira, sota-voga; Werges Araujo Duarte, sota-prôa e Ari Wolff de Castro, prôa.

Balisa 7 — S. E. R. Ipiranga — Ivo Willerding, patrão; João Brockwelt, voga; Manfredo Augenstein, sota-voga; Rinaldo Starosta, sota-prôa e Lindolfo Ehrat, prôa.

Aplique seu capital da maneira mais proveitosa!

AS DEBÊNTURES "LAR BRASILEIRO"

pagam mensalmente juros de

8,04 % ao ano

Uma sólida aplicação de capital, com a máxima segurança — é o que representam as Debêntures "Lar Brasileiro"

Esta nova emissão de Debêntures "Lar Brasileiro" (Série C) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. oferece condições excepcionais: juros de 8,04 % ao ano, pagos mensalmente, na localidade em que os títulos forem adquiridos. As Debêntures "Lar Brasileiro" são obrigações preferenciais, garantidas pelo patrimônio (avaliado em 6 bilhões de cruzeiros) do maior banco hipotecário do Brasil.

• **É FÁCIL A TRANSFERÊNCIA** das Debêntures "Lar Brasileiro". Sendo ao portador, com o valor nominal de Cr\$ 1.000,00, dispensam formalidades, despesas com selos, e constituem uma disponibilidade, à qual se pode recorrer em qualquer momento.

• **O PRÓPRIO "LAR BRASILEIRO"** fará resgates anuais na forma do contrato de emissão e facilitará aos portadores a revenda de suas obrigações.

• **AS SÉRIES ANTERIORES (A e B)** das Debêntures "Lar Brasileiro" foram integralmente subscritas.

ÉIS O QUE É O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

É o maior banco hipotecário do Brasil, fazendo parte do grupo "SUL AMÉRICA".

Seu capital social e reservas ascendem a 163 milhões de cruzeiros.

80.000 pessoas lhe confiaram depósitos no total de 1 bilhão e 500 mil cruzeiros.

A sua especialidade é a construção e venda de apartamentos e imóveis, com empréstimos hipotecários a longo prazo. Só durante 1951 contratou novas obras no Rio, São Paulo, Santos, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife, em importância superior a 550 milhões de cruzeiros.

Subscriva obrigações, o quanto antes, com os corretores autorizados, ou com Machado & Cia. S. A. Comércio e Agências, Caixa Postal, 37, Florianópolis, correspondentes do "Lar Brasileiro"



Em 1951 entregou aos compradores 706 novos imóveis, avaliados em mais de 185 milhões de cruzeiros.

As garantias que oferece, baseadas em pedra e cal, são as mais sólidas.

Dos nove Diretores do "Lar Brasileiro" cinco o são da "Sul America" — Companhia Nacional de Seguros de Vida. O Presidente de Honra, o Presidente, e o Vice-Presidente são, respectivamente, Presidente e 1.º e 2.º Vice-Presidentes da "Sul America".

Os corretores do "Lar Brasileiro" são agentes da "Sul America".

Sua rede de correspondentes se estende a quase todas as localidades do Brasil.

AGRADECIMENTO

Antônio Joaquim Santos e família, consternados pelo falecimento do filho e irmão, agradecem aos abnegados médicos drs. Wilson Paulo Mendonça e Artur Pereira e Oliveira, aos parentes, vizinhos e amigos, os esforços prestados ao querido filho e irmãozinho EDIR ANTÔNIO, durante sua doença.

Agradecem especialmente aos ex-colegas do saudoso filho e irmão, alunos da 1.ª série ginasial, aos congregados da Cruzada, aos parentes, enfim, a todos que compareceram, enviaram flores, telegramas, cartões, etc., suavizando assim os tristes e dolorosos momentos.

Balconistas de 1ª. Ordem

Com prática de casa de modas.
Precisa-se na A. MODELAR.

AVISO

A DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS — Serviço de Luz e Fôrça — avisa que durante o mês de Novembro haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica aos domingos e feriados, no período das 7 (sete) às 14 (quatorze) horas.

Florianópolis, 5 de Novembro de 1952.

(Continua no próximo número)

No Colégio Catarinense Impressionante e Comovente!

grantes acorianos e catequizar os indígenas na ilha de Santa Catarina, foram destacados para esta árdua tarefa os PP. Francisco Faria e Bento Nogueira que aos 18 de Março de 1748, desembarcaram na ilha de Anhatomirim, residência do então Governador José da Silva Pais. Dois anos mais tarde, em 1750, foi passada provisão régia para a fundação do 1º Colégio da Cia. na Ilha do Desterro. Este Colégio abriu suas portas a 260 anos atrás em 1751 com a matrícula de 50 alunos: "Todos de exímia índole e propensos por si mesmos à piedade", conforme reza a crônica do Reitor daquele tempo, Pe. Paulo Teixeira.

Efêmera, porém, e de pouca duração foi a vida deste 1º estabelecimento de ensino Jesuíta em Florianópolis. Já em 1757, 6 anos após a sua fundação os componentes do corpo docente do Colégio nas pessoas dos PP. Antônio Simões e Diogo Teixeira, por ordem do Ministro Pombal, foram presos e exilados.

Passaram-se 83 anos e novamente os filhos de Santo Inácio de Loyla, fugindo da tirania de Rosas, aportaram às praias Catarinenses. A pedido do Governo e do povo, em 1845, a abriram outro Colégio na Ilha do Desterro que começou a funcionar na câmara Provincial. Este estabelecimento teve a honrosa visita de Sua Magestade o Imperador que tratou professores e alunos com grande afabilidade. Em 1848, 3 anos depois, o Colégio é transferido para um prédio novo que ficava situado na atual Praça Getúlio Vargas.

As perspectivas eram as mais risonhas e promissoras.

Acorriam alunos de todos os recantos, desde Buenos Aires e Montevideu, até ao Rio de Janeiro.

Em 1853, porém, sobreviu a febre amarela, vitimando 6 professores Jesuitas e 8 alunos do Colégio.

Na impossibilidade absoluta de se conseguir substitutos para os professores extintos, em 1854, ficaram cerradas as portas deste 2º Colégio da Cia. na Ilha de Santa Catarina. Entre os ex-alunos daquele 2º Colégio sobressaem os nomes do Marechal Francisco Carlos da Luz, Almirante João Justino Proença e Des. José Maria do Valle.

Passados apenas 10 anos, a pedido do Sr. Presidente da Província, Dr. Alexandre José Rodrigues Chaves em 1864 a Companhia de Jesus abre o seu 3º Colégio na Ilha de Santa Catarina, que funciona no mesmo prédio do Colégio anterior na atual Praça Getúlio Vargas.

Em 1865 pela proclamação solene de notas e distribuição de prêmios consta que havia matriculados neste 3º Colégio 110 alunos. Mas era designio da Providência Divina que também este 3º Colégio não lograsse longos anos de existência. Hostilizados por parte

de quem não simpatizava com a farda negra e humilde dos filhos de Inácio de Loyla; sem encontrarem o apoio necessário da parte das autoridades, os Jesuitas viram-se forçados a cerrar as portas do seu Colégio no ano de 1870, retirando-se parte dos professores para o famoso Colégio de Itú em São Paulo, entregando-se os restantes apostólicos nas paróquias de Nova Trento e Boateburgo.

Passaram 35 anos e em 1905 o então Governador em exercício, Cel. Vidal Ramos que fora aluno do Colégio dos Jesuitas Nossa Senhora da Conceição em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, teve ensejo de aceitar com o R. P. Provincial, Carlos Schaeffer e P. Luiz Schuler, de saudosa memória, os planos para fundação de um novo Colégio de Jesuitas em Florianópolis.

Uma particularidade interessante é que o plano inicial da Ordem era fundar um Colégio, não em Santa Catarina, mas no Paraná. Ao passarem, porém, por Florianópolis a acolhida da parte de todas as autoridades foi tão cordial, as condições tão favoráveis e promissoras que resolveram fixar-se nesta cidade, sendo que o Paraná, apesar de respeito e insistentes pedidos, apenas agora, quase 50 anos depois, será contemplado com um Colégio Jesuíta em Curitiba.

Pelo contrato de 4 de Novembro de 1905, a Cia. de Jesus se comprometia a abrir as aulas em 15 de Março de 1906.

O Governo do Estado concedia ao Colégio a subvenção anual de 15 contos reservando-se em troca certo número de vagas para alunos gratuitos.

Dona Tereza Ramos, Da. Esposa do Governador Cel. Vidal Ramos, dama de nobre coração e prezada de generosidade cristã, cedeu a própria residência, a então Vila dos Pamplonas, para que nela se instalasse o novel educandário que tomou o nome de Ginásio Catarinense.

Este quarto Colégio da Cia. de Jesus na Cidade de Florianópolis, favorecido desde o ano de sua fundação até a presente data por todos os Exmos. e beneméritos Governadores do Estado, vivendo perenemente em regime de contrato com o Governo, gozando durante longos anos dos privilégios de Ginásio Oficial do Estado, tem prosperado muito além do que ousavam esperar os seus 1ºs. fundadores, contando entre seus ex-alunos homens eminentes e ilustres em todos os sectores do palco nacional.

Como é do conhecimento público, no ano de 1953, deverá funcionar no recinto deste Colégio a Faculdade Catarinense de Filosofia, fundada em fins do ano passado, por um grupo de professores da Faculdade de Direito e do Colégio Catarinense.

Os prédios e as instalações do Colégio, inicialmente modestos aos poucos foram sendo aumentadas e aperfeiçoadas procurando cada novo Reitor contribuir com a sua parcela para elevar o prestígio do seu Colégio.

A construção do longo principal foi iniciada em 1919 sob a Reitoria do Pe. Luiz Zuber, sendo acrescentada de um novo lance pelo P. Walter Hofer.

P. Braun construiu as dependências da atual Secretaria de Reitoria, a portaria, bem como os campos desportivos.

Em 1948, Sua. Excia. o Dr. Nerêu Ramos, que sempre tem sido amigo declarado e professor deste estabelecimento fundado pelo seu venerando progenitor, ocupando as elevadas funções de Presidente do Senado e de Vice-presidente da República, a pedido nosso, conseguiu, fossem incluídos no orçamento da República Cr\$ 600.000,00, como 1ª parcela de um auxílio federal de um milhão trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Com estes meios foi possível desdobrar a fachada do Colégio, dando-lhe a imponência que atualmente apresenta e demolindo os prédios antigos que obstruíam os pátios.

Em nome da Cia. quero deixar consignados aqui de público, os nossos, agradecimentos a Sua Excia. o Dr. Nerêu Ramos cujo nome ficará consignando nos anais da ordem como um dos maiores benfeitores de todos os tempos. Deus lhe pague.

A gratidão nos impõe, outrossim, o grande dever de lembrar um nome humilde, mas de grande mérito que é do ex-deputado Professor Orlando Brasil que na Comissão de Finanças da Câmara Federal, muitíssimo tem feito pelo Colégio Catarinense, bem como para inúmeras outras instituições do seu Estado natal. Com os nossos agradecimentos dedicaremos ao nome de sua Excia. um salão de honra do 4º piso.

São estas algumas notas esparsas da história da Cia. de Jesus na Ilha de Santa Catarina. Os nossos votos são que, mercê de Deus, este 4º Colégio da Cia. continue cada vez mais próspero e eficiente para o progresso da ciência e do saber e para a grandeza e orgulho da cidade de Florianópolis, bem como de todo o Estado de Santa Catarina e da nossa grande pátria o Brasil.

DISSE.

Participação

Waldyr de Oliveira Santos e

Zilá Mendonça Santos

participam a seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho Paulo Tadeu, ocorrido dia 7 do corrente, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

de gratidão. Era Hercílio Machado, que, em nome dos hansenianos, externava expressões de agradecimentos, a quantos ali se achavam, superlotando todo aquele local. E, outra voz, comovida, louvando a quantos trabalharam, a quantos se esforçaram para a efetivação daquele espetáculo, que era, no momento, o seu maior ideal: o piedoso Frei Daniel, tão já nosso conhecido, pelo trabalho grandioso que vem realizando, na Colônia Santa Terêsa.

E, sob intensa emoção dos assistentes, desde as mais graduadas autoridades, aos mais humildes homens do povo, o drama do Calvário se foi realizando, vestindo todos os personagens, as mais ricas e as mais caras roupagens, dignas da época.

Ninguém cansava, mesmo porque, a maneira perfeita e correta, daqueles que rememoraram os episódios da vida e do sacrifício do Salvador, prendia a atenção e, por vezes, tocava à alma.

AS CENAS

As cenas que tivemos ante os olhos, que impressionaram e comoveram, se desenvolveram na seguinte ordem: 1 — ANUNCIAÇÃO; 2 — NATAL (nascimento do Menino Jesus); 3 — JESUS ANTE OS DOUTORES DA LEI; 4 — SERMÃO DA MONTANHA; 5 — ENTRADA EM JERUSALÉM; 6 — A ÚLTIMA CEIA; 7 — A PRISÃO DE JESUS; 8 — JESUS NO PRETÓRIO; 9 — REMOSO DE JUDAS; 10 — A CAMINHO DO CALVÁRIO (Encontro e crucificação) e 11 — CRUCIFICAÇÃO.

Os melhores quadros, que mais impressionaram, foram: NATAL, SERMÃO DA MONTANHA, ENTRADA EM JERUSALÉM, CRUCIFICAÇÃO e RESSURREIÇÃO.

Não há, na representação dessas magníficas cenas, a quem ressaltar pelo melhor desempenho. Todos, sem exceção, souberam incarnar os personagens, havendo-se imposto, por isso, a admiração e a simpatia de quantos ali estiveram.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO

Os membros da Comissão Organizadora trabalharam em perfeita harmonia, o que possibilitou a maior ordem na distribuição dos lugares à assistência. Graças às providências acertadas, não houve quem reclamasse. As vinte mil pessoas que ali foram se ouviram, uma a uma, não deixariam, estamos certos, de louvar a organização dessa Comissão, cuja presidência coube ao diretor da Colônia, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho.

O TRÂNSITO

Nota de destaque cabe à Inspetoria de Veículos e Trânsito Público, que organizou o trânsito de veículos de maneira a não se estabelecer confusão e anarquia e possibilitar, no menor espaço de tempo possível, ao des congestionamento dos veículos, em número superior a 500. Mercê dessa organi-

zação, os automóveis, caminhões, camionetes, etc., à saída, não sofreram atropelamentos e todos puderam deixar aquele local, altas horas da noite, sem acidente. Registramos o fato, por-

que desta feita, merecem os dirigentes daquele Serviço, de justiça, encômios de quantos foram favorecidos pela organização a que procederam os guardas de trânsito.

Na Assembleia Legislativa

um desserviço que os deputados que apoiam o Governo estão prestando ao povo.

A ausência do deputado Olintho Campos, que representa o povo de Lajes, precisamente quando o povo de Lajes que o elegeu, precisava de seu apoio; bem como a ausência dos deputados Celso Ramos Branco, também trazido a esta Casa pela soberania popular de Princesa da Serra, e a ausência do deputado Enedino Ribeiro, eleito por São Joaquim constituía verdadeira traição ao mandato, porquanto o voto desses deputados seria decisivo para a aprovação das emendas. Por causa desses deputados que Lajes investiu das funções de legisladores, perde aquele município e o município de São Joaquim, benefícios dos mais importantes e dos mais urgentes.

Eles negaram o seu eleitorado e negaram o seu município.

A palavra do deputado Siqueira Bello

Seguiu-se na tribuna, o deputado Siqueira Bello, eleito pelo povo de Caçador e de outros municípios do Oeste.

Em brilhante discurso, descreveu a situação do deprimente constrangimento em que se encontra o Poder Legislativo diante da ausência dos deputados da União Democrática Nacional, que levaram com eles, o apoio inexplicável das demais bancadas favoráveis ao Governo — ausência que está impedindo a aprovação do orçamento de 1953.

Com esse expediente criminoso se joga grave ofensa à Assembleia Legislativa, porque se a proibida de cumprir o seu dever.

Com efeito, se a proposta orçamentária do Governo podesse dispensar o exame do Poder Legislativo, então a Lei não exigiria que essa proposta fosse encaminhada a ele.

O nobre orador, mais adiante, qualifica de clamorosa injustiça o fato de terem sido esquecidos, no orçamento os municípios de Porto União, Videira e Caçador.

E' inacreditável que o sr. Irineu Bornhausen, homem de negócios, tenha privado de qualquer benefício orçamentário, comunas de importância econômica daquelas. Essa exclusão odiosa só pode ter uma explicação: é que o Chefe do Executivo encaminhou à Casa a proposta Orçamentária elaborada por outros e sem antes examiná-la detidamente. Enumera, após, o deputado Siqueira Bello, as emendas apresentadas por ele e que visavam a dar benefício há muito reclamados pelo

povo de Caçador, de Videira e de Porto União, benefícios que não poderão ser concedidos, porque os deputados da situação desertaram do seu posto de honra.

Prosseguindo, acentua a oposição singular em que ficaram os representantes do Partido Trabalhista, os quais por um compromisso exequuto de ordem partidária com o atual partido dominante, estão legando o segundo plano, os postulados sociais do presidente Getúlio Vargas.

Por último diz não ser de surpreender a atitude da bancada udenista, porque em nosso Estado, os correligionários do Brigadeiro Eduardo Gomes estão decepccionando os próprios companheiros de lutas políticas. E' de surpreender, sim, a atitude dos demais partidos, porque essa atitude está em flagrante contradição com as diretrizes de suas greis políticas.

Conclui dizendo que uma maioria que foge, que abandona o campo da luta numa hora decisiva para a estabilidade do regime democrático, essa maioria está chamado sobre si, a condenação de opinião pública do Estado e do país.

Na tribuna o deputado Vargas Ferreira

Novamente se fez ouvir, ontem, a voz eloquente do deputado Vargas Ferreira, representante de Chapecó pelo PSD.

Com palavras candentes mais uma vez critica a resolução da maioria, que, em reunião palaciana, teria decidido a debandada em massa afim de não dar ao povo de Santa Catarina, os benefícios que a vigilância patriótica dos deputados do Partido Social Democrático lhe havia outorgado por meio de numerosas emendas à proposta orçamentária.

Farece que o governo vendo fugir-lhe dia a dia o prestígio no seio das massas, e para impedir que continue a avoarmar-se o prestígio da valorosa grei dirigida por Nerêu Ramos, deliberou asfixiar definitivamente o Poder Legislativo.

E' tão, entretanto, o propósito discrecional do Executivo.

Os deputados do PSD, estão a postos e a postos se conservam até o dia 15 do mês em curso, data que a Lei fixou para ser entregue ao Governo, devidamente aprovada a Lei de Meios, mostrando, desta forma, que não se rendem as investidas dos inimigos da Democracia.

CASA MISCELÂNEA distribuidora dos Rádios R.S.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

COMPRA
VENHA DE
CASAS E TERRENS
HIPOTECAS
AVALIAÇÕES
LEGALIZAÇÕES
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS
ETC.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO —
A.L. ALVES
TELEFONE: 111.784
RUA PROPÓRTO, 35
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

CASAS A VENDA

ESTREITO CANTO — 4 casas, sendo 2 residenciais e 2 para comércio (ótimo ponto perto da Soberana)	600.000,00
RUA TENENTE SILVEIRA — 5 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, etc.	400.000,00
ESTREITO RUA SANTOS SARAIVA — 5 quartos, s/jantar, s/visita, copa, quarto de banho, garagem, so-tão, situada em esquina	350.000,00
RUA BOCAIUVA — 4 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, despensa, entrada para automóvel por duas ruas (situada em esquina, grande quintal)	300.000,00
RUA MONSENHOR TOPP — 3 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, depósito, copa, terreno 10x30 mts.	250.000,00
RUA CONSELHEIRO MAFRA — 4 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, situada em esquina, ótimo ponto	250.000,00
ESTREITO RUA SÃO PEDRO — 3 quartos, aut-sala, sala de visita, copa, cosinha, instalação sanitária completa, com duas pequenas casas nos fundos	250.000,00
AV. MAURO RAMOS — 3 quartos, cosinha, sala jan-tar, s/visita, etc. (casa isolada ótimo local)	180.000,00
RUA DUARTE SCHUTEL — 2 casas, uma com 4 quar-tos, s/jantar, s/visita, cosinha, etc.; outra com 2 quartos, sala, varanda, cosinha, etc.	180.000,00
ESTREITO RUA JOÃO CRUZ SILVA — 5 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, banheiro, etc., terreno 42m. frente por 20 fundos (esquina), aceita-se 50% à vista e 50% à 1.200,00 mensais	160.000,00
ESTREITO AV. SANTA CATARINA — 3 quartos, s/visita, s/jantar, copa, cosinha, etc. terreno 20x40 (chácara)	155.000,00
ESTREITO RUA SÃO PEDRO — 3 quartos, s/jantar, copa, cosinha, varandão, dispensa etc. terreno 15x40	150.000,00
RUA BOCAIUVA — 3 quartos, s/ para negócio, varan-da, cosinha, ótimo ponto, perto da Av. Trom-powsky	110.000,00
RUA RUI BARBOSA (defronte o Abrigo de Menores) — 2 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha, etc.	100.000,00
AV. RIO BRANCO — 2 quartos, sala, varanda, cosi-nha, etc.	100.000,00
RUA JOSÉ BOITEUX — 2 quartos, s/visita, varanda, cosinha	100.000,00
COQUEIROS — 3 quartos, sala, varanda, cosinha, ba-nheiro, etc.	90.000,00
RUA JOSÉ BOITEUX — 2 quartos, s/visita, varanda, cosinha	90.000,00
CABEÇUDAS MUN. LAGUNA — Beira-mar com 4 quartos, s/negócio, s/visita, s/jantar, cosinha, etc. terreno 72x83 mts., ótima para veraneio	80.000,00
RUA RUI BARBOSA — 2 quartos, sala visita, cosi-nha, etc.	80.000,00
SERVIDÃO FRANZONI — 3 quartos, sala, varanda, cosinha, etc., terreno 9x63 mts.	65.000,00
ESTREITO RUA SANTA LUZIA — 2 quartos, sala vi-sita, s/jantar, cosinha, despensa, etc.	60.000,00
RUA FRANCISCO TOLENTINO — 2 quartos, sala, varanda, cosinha, etc.	60.000,00
ESTREITO RUA TEREZA CRISTINA — 2 quartos, sala, varanda, cosinha, sala para negócio	45.000,00
BARREIROS — 3 quartos, s/visita, s/jantar, cosinha grande, terreno	25.000,00

E outras que por motivo de força maior não são anunciadas; algumas destas não aceita transferência pelos Institutos, Montepio e Caixa Econômica.

AV. MAURO RAMOS — Lote de 16x45 mts. (nego-cio urgente)	120.000,00
ESTREITO RUA SANTA LUZIA — Esq. com Rua São Pedro — 40x25 mts.	80.000,00
COQUEIROS RUA SÃO CRISTÓVÃO — 22x550, tendo umas pequenas casas	35.000,00
ESTREITO RUA SANTA LUZIA — lote com 10x40 mts.	25.000,00
BARREIROS — lote de 12x50 mts.	12.000,00

COMPRA DE TERRENOS, CASAS, CHACARAS E SÍTIOS

Temos sempre interessados em comprar casas, terrenos, chá-caras e sítios.

CHACARAS E FAZENDA A VENDA

CANASVIEIRAS — com 4.344,728 m2 e uma ótima casa residencial de 2 pavimentos	500.000,00
CAPOEIRAS — (no princípio) — com 98x250 mts., casa com 4 quartos, 3 salas, cosinha, banheiro, varandão, etc.	230.000,00
TRINDADE — com 73,50x500 mts. e uma casa com 5 quartos, s/jantar, copa, cosinha, banheiro, va-randão, etc.	100.000,00
SACO DOS LIMÕES — com 27x1.500 mts. e uma casa residencial	25.000,00
SACO DOS LIMÕES — com 33x500 mts.	18.000,00

HIPOTECAS

Recebemos e aplicamos qualquer importância com garantia hi-potecária.

LIBERTE-SE

DA

PRISÃO DE

VENTRE

TOMANDO OS

GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANK

Câmbio Negro com a Fa-rinha de Trigo?

RIO, 8 (V. A.) — Agra-va-se a situação das padarias em consequência da falta de trigo.

O sr. José Linho, presi-dente do Sindicato dos Pro-prietários de Padarias, dis-se que, se o abastecimento não for normalizado, den-tro em breve, muitas casas sofrerão grandes prejuízos.

Disse mais que, como con-sequência do fechamento do Moinho Guanabara, gran-de fornecedor, está lhe pa-recendo que a farinha está sendo vendida agora no câmbio negro.

O sr. José Linho infor-mou, respondendo a uma pergunta do reporter, que os mandioqueiros estão de olhos abertos, sendo possí-el de uma hora para outra-l a autorização das autorida-des para adicionar mandio-ca à farinha de trigo usada para a fabricação do pão carioca.

O sr. Benjamin Cabello, ouvido a respeito da falta de farinha, disse apenas que tudo é consequência dum atraso natural dos na-vios que transportam o pro-duto uruguaio, ficando o re-messa retida nos armazens de Montevideu há mais de 20 dias, por motivo das chu-vas que impediram os em-barques.

Expressou o sr. Benja-min Cabello que o Brasil in-teiro luta contra a falta de farinha, devendo as remes-sas esperadas nos próximos quinze dias ser distribuí-das, equitativamente.

Concluindo suas declara-ções, falou o sr. Benjamin Cabello com referência à sua recente viagem ao Nor-te, de onde voltou impres-sionado com tudo o que ali presenciou, tendo pedido ao presidente Vargas uma au-diência para relatar a gra-ve situação.

Já provou "acarajé"?

Se V. aprecia a comida regional, deve saber que o "aca-rajé" ou "acarã" é uma iguaria de massa de feijão cozido, frita no azeite de dendê. O tempero generoso é uma das ca-racterísticas desse delicioso prato da cozinha brasileira. Ao digerir alimentos enriquecidos de condimentos ou de gordu-ra, o estômago realiza intenso trabalho, surgindo, não raro, os sintomas comuns de flatulência, azia e dores após as re-feições. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O anti-ácido e digestivo "Carboleno" contém ingredientes que aca-lmam as irritações da mucosa estomacal e facilitam a diges-tão dos alimentos gordurosos ou condimentados.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

Oficina de Bicicleta Nely

Acha-se aparelhada para qualquer serviço em Bi-cicletas e Bicicletas a motor — Tícelo — Tíco-Tíco — Carrinho — Berço, etc.

Peças e Acessórios Novos e Usados.
Pinturas, Soldagens e Parte Mecânica.
Serviços Rápidos e Garantido, Executados por pes-soal especializados.

— Rua Padre Roma, 50 —

COMPANHIA SEGURODORA DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar
CURITIBA

PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
FONE 3-352 4218 Caixa Postal 548
PARANÁ

TELEGRAMA PROSEBRAB

Seu sonho!

é a máquina de costura ideal do lar,



Peçam uma demonstração sem compro-misso.

Revendedores exclusivos:

Pereira Oliveira & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 6

TEL. 1358 - FLORIANÓPOLIS

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista do Hospital

Receita de Olhos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.

Moderna Aparelhagem.

... de Ouro Preto, 2

Cine-Diario Vende-se

RITZ

As 5 — 7,45hs.

ODEON

As 8hs.

ROXY

As 8,15hs.

Olivia de HAVILLAND

Montgomery CLIFF

em:

TARDE DEMAIS

No programa: Cinelandia

Jornal. Nac.

Preços: 1,50 — 2,00 — 3,20

Censura Livre.

IMPERIAL

As 7,45hs.

Humphrey BOGART

Katharine HEPBURN

em:

UMA AVENTURA NA

AFRICA

No programa: O Esporte

na Tela. Nac.

Preços: 6,20 — 3,20

Imp. até 14 anos.

IMPERIO

As 7,45hs.

Sessão das Moças

James CRAIG

em:

O GRANDE BABE RUTH

No programa: Filme Jor-nal. Nac.

Preços: 1,00 — 2,00 — 3,20

Imp. até 14 anos.

A G U A
I N G L Ê S A
G R A N A D O

TÔNICA - APERITIVA

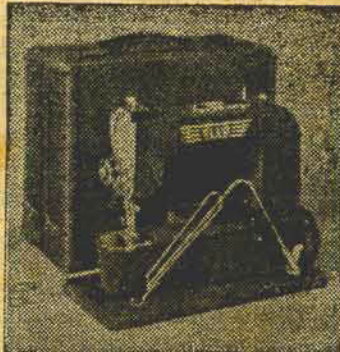
NAS CONVALESCÊNCIAS

C A S A

Aluga-se ótima residen-cia, á rua General Liberato Bittencourt, 279, esquina da rua Araci Vaz, (Bairro de N. S. da Fátima), Es-treito.

A tratar com o propieta-rio Eduardo Nader, na mes-ma casa.

ASA MISCELANEA distr-uidora dos Rádios R.G.A Victor, Válvulas e Discos
Rua Conselheiro M...



Canoa e motor de popa Jhonson 5 h. p., vê e tratar com o sr. José Torres, á Rua 14 de julho 595. Estr-

FERIDAS, RHEUMATISMO E FRACAS SINFITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tra-tamento da sífilis

Edital

ESTADO DE SANTA CA-TARINA

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias. O doutor José Pedro Men-des de Almeida, Juiz de Di-reito da Comarca de São José, Estado de Santa Ca-tarina, na forma da lei, etc. Faz saber aos que o pre-sente edital, com o prazo de sessenta dias (60) dias, virem, ou dele conhecimen-to tiverem, que por este Juízo e cartório do Escri-vão que este subscreve, se processa aos termos do in-ventário dos bens que fi-caram por falecimento de D. Etelvina Rebelo de Bri-to, e como se encontra em lugar incerto e não sabido o Sr. Prudencio Wolf ca-sado com a herdeira Celina Brito Wolf, conforme consta das declarações do in-ventariante no termo res-pectivo pelo presente edi-tal cito-o e chamo-o a com-parecer ou fazer-se repre-sentar por procurador le-galmente habilitado, no pra-zo acima citado, perante este Juízo, depois de decorri-do o dito prazo, ou no de-curso deste, para todos os termos e atos do inventá-rio até final, sob pena de revelia, notificando-se mais ao dito herdeiro que as au-diências deste Juízo, são dadas diariamente no edifi-cio da Prefeitura Muni-cipal, na sala das audiências. E, para que chegue ao co-nhecimento de todos quan-tos interessar possa, man-dei lavrar o presente edital que será afixado e publica-do na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, de São José, aos desesseis dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Juvenal Fontes Domingues, Escrivão de Or-tãos, que mandei datilogra-far e subscrevi. (Ass.) José Pedro Mendes de Almeida, Juiz de Direito. Selo Afi-nal. Confere com o original afixado no local de costu-me e dou fé. Dada supra. Escrivão: Juvenal Fontes Domingues.

São José, 16 de Outubro de 1952.

Juvenal Fontes Domín-gues, Escrivão.

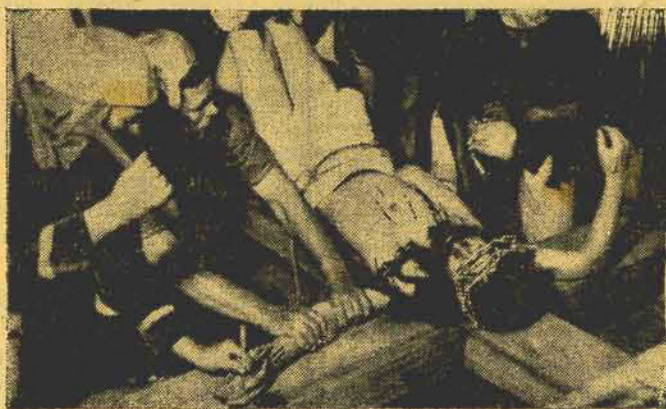
IMPRESSIONANTE E COMOVENTE!

Cêrca de vinte mil almas na grandiosa concentração nos terrenos da Colônia Sta. Terêsa para aplaudir 350 hansenianos que reviveram, comovedoramente, os principais quadros da «Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo».

Reportagem de ADÃO MIRANDA

A segunda representação do maior drama da Humanidade cristã, nos terrenos da modelar Colônia Santa Terêsa, às últimas horas da tarde de domingo último, levada a efeito por 350 enfer-

mos que ali se encontram em busca de tratamento especializado, constituiu, como em 51, o maior espetáculo teatral que temos assistido, nestes derradeiros anos. Acontecimento que des-



Jesus ao sofrer as angustiantes marteladas



A caminho do Calvário. Cena que arrancou lágrimas da assistência



Florianópolis, Terça-feira, 11 de Novembro de 1952

Rainha do Trigo

Escolhida a Senhorita Maria Luiza da Nova

JOAÇABA, 10 (O Estado) — Após memorável campanha para o Concurso de Rainha do Trigo, foi indicada a graciosa senhorinha Maria Luiza da Nova, fino ornamento da sociedade local e filha do sr. Dep. Oscar Rodrigues da Nova, para representante deste município, com 18.615 votos. Em segundo lugar, a

senhorinha Jurema Paludo, com 14.013 votos. No próximo dia 15 do corrente, será realizado o julgamento final para a Rainha do Trigo na Primeira Exposição Estadual de Trigo de 1952, devendo participar desse certame representantes de vários municípios do oeste catarinense.

peritou, desta feita, a mais franca repercussão, não só em Santa Catarina, como além fronteiras barrigas-verdes, o OBERAMMERGAU BRASILIENSIS, que é a prova do espírito organizador e essencialmente piedoso de Frei Daniel, concentrou, em palco armado frente à sarquibancadas para

10 mil pessoas, cêrca de o lombo de assistentes, sabendo-se que 15 mil entradas foram vendidas e que, nos arredores, nas escarpas dos morros que enfeitam aquele cenário, várias centenas de espectadores ali se encontravam, com a atenção vol-

tada para as cenas que se desenrolavam.

Não resta a menor dúvida que aqueles que conjugaram esforços para o êxito alcançado, aqueles que dirigiram, semanas a fio, os ensaios e

organizaram todo o material necessário àquele espetáculo impressionante e comovido, venceram em toda a linha uma grande batalha, qual seja a de manifestar ao Mundo que, naquela cidade à parte e diferente, corações pulsam de entusiasmo e de fé, na certeza de que, os que ali foram aplaudidos, ouvindo-os e sentindo as suas vozes, dali saíram convictos

de que um milagre se operara, na concretização de um grande ideal daquele bondoso Frei Daniel, cuja vida tem ligada à dor e à alegria daqueles que o Estado isolou da cidade para devolvê-los, curados, após tratamento adequado, ao lar.

E, nisso, nessa grandiosa manifestação de solidariedade aos que sofrem, está o verdadeiro princípio da doutrina que inspirou quantos trabalharam para o brilharismo daquela festa, tão viva em sentimentos e tão confortadora para os nossos corações.

Precisamente às 17 horas, Frei Daniel dava início ao grandioso espetáculo, ante assistência que superlotava não só as arquibancadas armadas frente ao palco armado, como as suas redondezas. Quem olhasse, de um ponto de estrada geral, para aquelas arquibancadas, onde milhares de pessoas, sentadas, aguardavam o mo-

mento para sentir, na interpretação dos hansenianos, as mais comovedoras cenas do maior drama cristão, haveria de sentir, também, toda a beleza que o espetáculo oferecia. Haveria de sentir que os que vivem cá fora, vivendo esse mundo conturbado por acontecimentos de ordem política, social e econômica, levaram àquelas criaturas, resignadas e fervorosas, um pouco de alegria, de solidariedade, naquele gesto do coração.

E, enquanto as cenas se desenrolavam, uma a uma, toda a assistência parecia querer descer os degraus das escadas, atravessar a cêrca que os isolava, para abraçar um a um, num emotivo gesto de amizade e de cristandade...

O DRAMA DO CALVÁRIO

Antes da representação, ansiosamente esperada, uma voz se fez ouvir, de agradecimento, de reconhecimento. Continúa na 6ª pág.

Assembléia Legislativa

Avízo à Maioria: hoje não haverá votação do Orçamento ...

Continuou, ontem, a fuga criminosa dos deputados situacionistas para não darem número às deliberações do Plenário, principalmente para "sabotarem" a aprovação do orçamento.

Estiveram no seu posto de honra, entretanto, os 18 do P.S.D. — unidos e coesos como sempre — num admirável exemplo de respeito à Democracia e diante dos quais recuam amedrontados os representantes da União Democrática Nacional.

Fala o deputado Ribas Ramos

Foi primeiro orador da tarde, o deputado Ribas Ramos, nobre representante de Lajes pelo PSD.

Refere-se o bravo parlamentar, às emendas apresentadas à proposta orçamentária e com as quais se visava a conceder reclamados benefícios à classe operária de Lajes.

Estranha o orador, não se encontrem na Casa, os representantes do Partido

Trabalhista, do Partido Social Progressista e da União Democrática Nacional, eleitos pelo povo de Lajes, cujo voto somado aos votos da bancada do Partido Social Democrático daria o total necessário para aprovação da emenda. Fogem, portanto, aqueles representantes do povo, precisamente quando o povo mais está reclamando sua presença e seu voto.

E' em virtude dessa ausência, notadamente dos deputados trabalhistas é que os operários da Princesa da Serra não poderão ser atendidos suas justas aspirações.

Em aparte, o deputado Estivallet Pires considera profundamente lamentável que os operários de Lajes não consigam o apoio dos representantes petebistas, que nesta Casa tanto proclamam sua missão de delegados das classes trabalhadoras.

A seguir, o orador refere-se a outras emendas, em benefício da construção de uma enfermaria para gente pobre de São Joaquim, e emendas que, como os demais, não logrará aprovação porque aqueles que se dizem defensores dos pobres e dos necessitados, escondiam-se na hora em que os pobres e os necessitados reclamaram seu apoio.

Por fim, lembra o deputado Ribas Ramos, o projeto

de lei que regula a aposentadoria dos serventuários de Justiça, o qual está sendo sua votação prejudicada por falta de número. E' mais

Continúa na 6ª pág.

ENGANO ...

Fazendo a natural e mesmo necessária propaganda de um baile de beneficência, a realizar-se na sede do Governo, mediante ingressos pagos, foi alegado o "exemplo da "Organização de Voluntárias", que realiza, anualmente, em benefício dos pobres, um grande baile nos belíssimos salões do Palácio Guanabara, que por muito tempo foi a residência do Presidente da República".

Há evidente engano nessa afirmação. A benemérita instituição das Voluntárias tem, no Palácio Guanabara, uma sala que lhe foi cedida para o fim especial de ali funcionar a sua secção de costura. As festas que tem promovido, inclusive os bailes, realizaram-se no parque do Palácio, em tablado especialmente construído para tal fim. O último deles, aliás, em virtude do mau tempo anunciado pela meteorologia, foi transferido desse parque não para os salões do Guanabara, mas para o Clube dos Israelitas, na Rua Barata Ribeiro.

Frechando

Maioria que desanda escada abaixo, com medo da minoria, é sub-minoria.

X X

A maioria confessando-se incompetente para reformar o orçamento não comparece à Assembléia, afim de não aprová-lo por ação. Prefere aprová-lo por omissão.

São dois, os atestados que se passa a si mesma...

X X

Quando a maioria confessa incompetência, o jeito é esse mesmo: liquidar a democracia e transferir ao Executivo as funções legisferantes.

X X

Sua Excelência, um Senhor Deputado, tinha razão em parte: a maioria da nossa Assembléia é sui generis.

X X

Os deputados fujões têm razão: não devem pensar.

Porque?

Primeiro: porque o sr. governador pensa por eles!

Segundo: porque é capaz de doer!

X X

Piada do dia: "Nós, a maioria dos deputados da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, legítimos representantes do povo..."

X X

Interpretativo: Essa maioria é um número?

X X

Definitivo: E'! Um zêro!

GUILHERME TAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões do Comerciários

DELEGACIA EM SANTA CATARINA

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, levamos ao conhecimento dos interessados, que o Exmo. Sr. Presidente da República, em despacho proferido no processo n. MTIC 113.467/52, determinou a suspensão, nos meses de Novembro e Dezembro, dos descontos em folha de pagamento relativos às prestações de empréstimos simples das classes "B" e "C" e de empréstimos imobiliários nos Planos "A" e "B".

Assim, as empresas averbadoras de empréstimos simples não devem, em hipótese alguma, descontar dos salários dos mutuários, as prestações relativas aos citados meses, cujo recolhimento somente será aceito nesta Delegacia depois de paga a última prestação contratual ou em casos de reforma do contrato.

Nos casos de empréstimos imobiliários dos Planos "A" e "B", as prestações dos meses de Novembro e Dezembro só deverão ser recebidas nas liquidações ou nos termos dos contratos, sem juros de mora.

Florianópolis, 10 de novembro de 1952.

Francisco Câmara Neto
Delegado